

Editora Soluçã
a solução para o seu concurso!

SUZANO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO - SÃO PAULO

AGENTE ESCOLAR

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL Nº 02/2026

BÔNUS
ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41 ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

Editora Solução®

A solução para o seu concurso!

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Questões gabaritadas
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Adquira agora o material completo.

www.editorasolucao.com.br

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

SUZANO - SP

Agente Escolar

SL-167OT-26
7901183011636

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

1. Interpretação de textos diversos 5
2. Principais tipos e gêneros textuais e suas funções 8
3. Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo 12
4. Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção 15
5. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número) 24
6. Ortografia (conforme Novo Acordo vigente); Ordem alfabética 27
7. Pontuação 33
8. Acentuação 36
9. Divisão silábica 37

Matemática

1. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Frações: frações equivalentes, simplificação de frações, conversão de fração em um número decimal, adição e subtração de números fracionários 47
2. Equações do 1º grau com uma variável 55
3. Sistema métrico decimal: quilômetro, hectômetro, decâmetro, metro, decímetro, centímetro e milímetro. Medidas de massa: tonelada, quilograma, grama e miligrama. Medidas de Volume: metro cúbico, centímetro cúbico e milímetro cúbico. Medida de tempo: hora, minuto e segundo. Conversão de medidas 56
4. Área e perímetro de figuras planas. Volume de sólidos geométricos 60
5. Razão e proporção; Regra de três simples 65
6. Porcentagem 67

Conhecimentos Específicos Agente Escolar

1. Manutenção da infraestrutura escolar 71
2. Higienização, limpeza, conservação e guarda das instalações 74
3. Equipamentos e materiais usados no dia a dia da função 78
4. Carregamento e descarregamento materiais de consumo ou permanentes para as Unidades Escolares 81
5. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) usados na função 84
6. Ética e Relações Interpessoais 88
7. Acidentes e Primeiros socorros 91
8. Principais atribuições do cargo 95
9. O espaço escolar. Acesso ao espaço escolar: pais, responsáveis e comunidade 98
10. Estatuto da Criança e do Adolescente 101
11. Informações sobre o munícipio de Suzano: história, geografia, dados gerais, símbolos e pontos turísticos 141
12. Lei Orgânica do município de Suzano 145
13. Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Suzano 169

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DIVERSOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

▸ A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

▸ A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

▸ Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

▸ **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais:verbais e não-verbais . Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

▸ **Textos Verbais**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

▪ **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.

▪ **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.

▪ **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

▪ **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.

▪ **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.

▪ **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

▸ **Textos Não-Verbais**

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

Características dos Textos Não-Verbais:

▪ **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.

▪ **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.

▪ **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

▪ **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.

▪ **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.

▪ **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

▸ **Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais**

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias , que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados , as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

MATEMÁTICA

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO. FRAÇÕES: FRAÇÕES EQUIVALENTES, SIMPLIFICAÇÃO DE FRAÇÕES, CONVERSÃO DE FRAÇÃO EM UM NÚMERO DECIMAL, ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS FRACIONÁRIOS

Conjunto dos Números Naturais (ℕ)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como ℕ = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, ...}

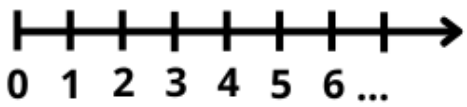
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

ℕ* = {1, 2, 3, 4...} ou ℕ* = ℕ – {0}: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

ℕp = {0, 2, 4, 6...}, em que n ∈ ℕ: conjunto dos números naturais pares.

ℕi = {1, 3, 5, 7..}, em que n ∈ ℕ: conjunto dos números naturais ímpares.

P = {2, 3, 5, 7..}: conjunto dos números naturais primos.



▸ Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: *6 + 4 = 10, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.*

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando a-b tal que a ≥ b.

Exemplo: *200 – 193 = 7, onde 200 é o minuendo, 193 é o subtraendo e 7 é a diferença.*

▫ **Obs.:** o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

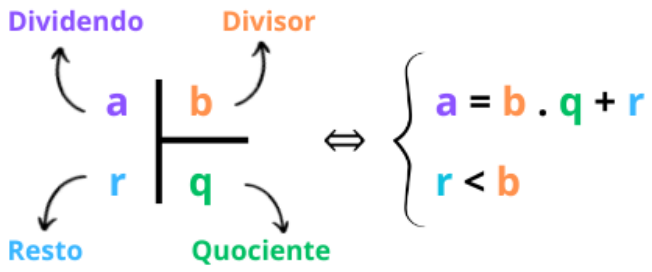
Exemplo: *3 x 5 = 15, onde 3 e 5 são os fatores e 15 é o produto.*

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: 3 x 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ". ", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

▪ **Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. 45 :** 9 = 5

▪ Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. 45 = 5 x 9

▪ **A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q, então poderíamos escrever:** n ÷ 0 = q e isto significaria que: n = 0 x q = 0 o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo a, b e c em ℕ

▪ **1) Associativa da adição:** (a + b) + c = a + (b + c)

▪ **2) Comutativa da adição:** a + b = b + a

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

▪ **3) Elemento neutro da adição:** a + 0 = a
▪ **4) Associativa da multiplicação:** (a.b).c = a. (b.c)
▪ **5) Comutativa da multiplicação:** a.b = b.a
▪ **6) Elemento neutro da multiplicação:** a.1 = a
▪ **7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** a.(b + c) = ab + ac
▪ **8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** a .(b – c) = ab – ac
▪ **9) Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

(A) 3 642.
(B) 3 828.
(C) 4 093.
(D) 4 167.
(E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**
Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):
5000 / 6 = 833 + resto 2.
Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.
Assim, são 4167 calendários perfeitos.

▪ **2)** João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Brancos	18	25
Abstenções	183	175

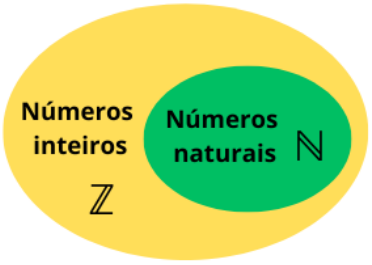
(A) 3995
(B) 7165
(C) 7532
(D) 7575
(E) 7933

Solução: **Resposta: E.**
Vamos somar a 1ª Zona: 1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951
2ª Zona: 2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982
Somando os dois: 2951 + 4982 = 7933

Conjunto dos Números Inteiros ($\mathbb{Z}$)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$\mathbb{Z}$ = {..., -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4,...}



O CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS TAMBÉM POSSUI ALGUNS SUBCONJUNTOS:

$\mathbb{Z}_+$ = {0, 1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos.

$\mathbb{Z}_-$ = {...-4, -3, -2, -1, 0}: conjunto dos números inteiros não positivos.

$\mathbb{Z}^*_+$ = {1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$\mathbb{Z}^*_-$ = {... -4, -3, -2, -1}: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo | |.

O módulo de 0 é 0 e indica-se |0| = 0
O módulo de +6 é 6 e indica-se |+6| = 6
O módulo de –3 é 3 e indica-se |–3| = 3
O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: *o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois 4 + (-4) = (-4) + 4 = 0. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.*

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Edificação escolar como conjunto de sistemas

Uma escola é formada por estruturas e instalações interdependentes que precisam sustentar atividades educativas sem expor seus usuários a riscos evitáveis. Paredes, coberturas, pisos, portas, janelas, redes de abastecimento e áreas externas não funcionam isoladamente: a falha de um elemento pode prejudicar vários ambientes. Uma infiltração na cobertura, por exemplo, pode danificar o forro, comprometer o revestimento de uma parede e alcançar luminárias. A conservação da edificação pressupõe observar esse encadeamento antes que um defeito aparentemente pequeno cause interrupção de aulas ou restrição de circulação. O trabalho cotidiano de apoio contribui para identificar sinais de desgaste e comunicar necessidades, mas intervenções técnicas permanecem sob responsabilidade de profissionais capacitados e autorizados.

- **Elementos construtivos e desgaste**

Edificações sofrem ação contínua das chuvas, do sol, das variações de temperatura, da umidade e do uso diário. A intensidade desses agentes muda conforme a localização do prédio e as características de cada acabamento. Revestimentos cerâmicos podem apresentar peças soltas, superfícies pintadas podem descascar e juntas podem deixar de vedar adequadamente. O diagnóstico não deve ser feito apenas pela aparência: uma mancha recente exige observar se existe gotejamento, cheiro de mofo, aumento de tamanho ou proximidade de instalações elétricas. Também importa conhecer o histórico de ocorrências, pois defeitos repetidos no mesmo ponto podem indicar necessidade de reparo mais amplo.

Pisos, paredes, coberturas e esquadrias

Pisos escolares devem oferecer passagem estável, principalmente nos corredores, sanitários, escadas e acessos utilizados por crianças. Degraus com bordas quebradas, placas levantadas ou desníveis que prendem a ponta do calçado precisam ser comunicados imediatamente. Paredes e tetos podem mostrar fissuras finas, mas trincas que aumentam, deformações e desprendimento de partes do revestimento requerem avaliação especializada; não cabe ao agente determinar se há ou não risco estrutural. Coberturas, calhas e rufos conduzem a água da chuva, razão pela qual folhas acumuladas e pontos de entrada de água merecem atenção. Portas e janelas devem abrir e fechar de maneira previsível, sem aprisionar dedos, bloquear saídas ou exigir força excessiva. Uma janela emperrada de sala de aula afeta a ventilação e a segurança do ambiente.

- **Instalações de uso coletivo**

A rede hidráulica distribui água para bebedouros, lavatórios, cozinhas e banheiros e permite o escoamento de efluentes. Torneiras pingando, descargas que não interrompem o fluxo e tubulações com vazamento resultam em desperdício e podem produzir danos ocultos. Instalações elétricas alimentam iluminação, ventiladores e equipamentos de apoio; tomadas frouxas, aquecimento perceptível, cheiro de queimado ou condutores aparentes são sinais que exigem afastamento de pessoas e encaminhamento técnico. Quadros de distribuição, cabos e dispositivos de proteção não devem ser manipulados por quem não possui habilitação para esse serviço. Um mesmo ambiente pode reunir água e energia elétrica, combinação que aumenta a gravidade de uma ocorrência.

Redes hidráulicas, elétricas e áreas externas

Áreas externas incluem passeios, pátios, rampas, muros, grades, jardins, canaletas e pontos de drenagem. Depois de chuva intensa, água parada junto a uma entrada pode significar obstrução de escoamento ou declividade insuficiente. O cuidado inicial consiste em impedir passagem insegura, observar o ponto de acúmulo e informar o setor responsável. Não se deve abrir tampas pesadas de caixas técnicas nem entrar em espaços confinados para tentar retirar uma obstrução. Vegetação que encobre placas, raízes que levantam calçadas e galhos inclinados sobre passagens também exigem medidas planejadas. O objetivo é preservar a utilização acessível dos espaços, sem transformar uma tarefa de observação em atividade de poda, obra civil ou manutenção especializada.

A conservação do prédio também depende da articulação entre conforto e segurança. Iluminação insuficiente pode dificultar a leitura e o deslocamento, mas intervenções em luminárias pertencem a quem está habilitado. Ventilação inadequada afeta a permanência nas salas, enquanto portas pesadas podem limitar acesso de usuários com menor força física. Não basta considerar cada instalação isoladamente: as condições devem ser relacionadas à idade dos estudantes, à acessibilidade e à frequência de uso. Em uma sala destinada à educação infantil, a altura de determinados componentes e a existência de cantos expostos merecem atenção diferente daquela exigida por um depósito de materiais. A equipe registra sinais práticos e encaminha necessidades, permitindo que a gestão avalie soluções adequadas à função de cada espaço.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Identificação de anomalias e riscos

A vigilância do estado físico da escola pode ocorrer nos deslocamentos normais da equipe, durante a abertura de ambientes e após eventos climáticos. A observação deve ser sistemática, porém não invasiva: verificar odores, ruídos incomuns, umidade, fixação aparente e obstáculos visíveis não significa testar fios, subir em telhados ou desmontar equipamentos. A informação útil descreve o que foi encontrado, onde e em que condições, distinguindo observação de hipótese. Dizer que há água escorrendo de uma luminária fornece um dado verificável; afirmar sem avaliação que o defeito está em determinada tubulação pode encaminhar o reparo de forma equivocada.

- **Inspeção observacional sem intervenções perigosas**

Uma ronda visual bem organizada considera a finalidade do ambiente. Em sala de aula, verificam-se pontos de passagem, funcionamento aparente de portas, peças soltas e manchas de umidade. Nos sanitários, observam-se vazamentos perceptíveis, louças mal fixadas e acúmulo persistente de água. No refeitório, o olhar se dirige também à integridade de superfícies de circulação e instalações próximas ao preparo e à distribuição de refeições. A inspeção não exige tocar em equipamentos suspeitos nem entrar em locais com sinais de instabilidade. Diante de dano relevante, o primeiro dever é não se expor nem permitir aproximação de terceiros, especialmente estudantes.

Infiltrações, trincas e desníveis

Uma goteira percebida durante a aula deve ser tratada como ocorrência de uso do espaço, e não apenas como problema de pintura. A equipe verifica, a distância segura, se a água atinge pessoas, móveis ou componentes elétricos; orienta a desocupação ou o desvio de circulação quando necessário; e comunica imediatamente a gestão. A indicação do local exato, do horário e da intensidade visível da água ajuda a definir a providência. Já uma trinca próxima a uma porta pode acompanhar dificuldade de fechamento, desalinhamento ou ruído; esses sinais devem constar juntos da comunicação. Desníveis e pisos soltos merecem descrição da extensão aproximada e do ponto em que interferem na passagem, sem necessidade de instrumentos especializados.

A relação entre indício aparente e encaminhamento pode ser organizada pela gravidade potencial do efeito sobre os usuários, sem substituir diagnóstico técnico:

Sistema observado	Indício perceptível	Possível risco	Encaminhamento inicial
Cobertura ou forro	Gotejamento junto à luminária	Contato entre água e eletricidade	Afastar pessoas e acionar responsáveis
Piso de circulação	Peça levantada	Queda ou tropeço	Delimitar passagem e comunicar
Esquadria	Folha de porta desalinhada	Aprisionamento ou bloqueio	Restringir uso se necessário
Drenagem	Água acumulada após chuva	Escorregamento e deterioração	Sinalizar e solicitar verificação

Os exemplos mostram que a ação imediata está ligada ao efeito visível, não à identificação de uma causa definitiva. A reparação pode ser simples ou complexa, mas a proteção das pessoas antecede qualquer tentativa de recuperar o funcionamento do local.

- **Critérios de urgência**

A prioridade depende da possibilidade de ferimento, da quantidade de pessoas expostas e da continuidade do serviço escolar. Avarias que podem causar choque, queda de objetos, incêndio ou bloqueio de saída exigem comunicação sem demora e controle de acesso. Defeitos que não apresentam risco imediato, como uma pintura desgastada em superfície íntegra, podem seguir planejamento de conservação. Essa classificação é operacional e provisória: se surgirem novos sinais, a prioridade precisa ser revista. O encaminhamento também considera se há crianças pequenas, pessoas com deficiência ou circulação intensa no local afetado.

Isolamento de local com fios expostos

Ao perceber um condutor elétrico aparente próximo ao bebedouro, ninguém deve encostar nele, tentar protegê-lo com fita improvisada ou desligar componentes em condição insegura. Afastam-se os usuários, impede-se a utilização do equipamento e solicita-se atendimento técnico pelos canais internos. A delimitação precisa permanecer visível e não bloquear uma rota de fuga; caso um corredor precise ser interditado, a gestão deve organizar trajeto alternativo acessível. Crianças não podem ficar responsáveis por vigiar a área. Caso exista ocorrência com pessoa ferida, o atendimento emergencial deve ser acionado conforme a situação, sem colocar novos envolvidos em perigo.

A urgência também pode mudar ao longo de um mesmo dia. Umidade sem contato aparente com equipamentos pode parecer pouco relevante ao início do expediente, mas torna-se crítica se começar a escorrer em direção a tomadas durante a chuva. A equipe deve manter comunicação atualizada com a gestão e não presumir que o aviso anterior basta para novas condições. Em um espaço interditado, recomendações verbais contraditórias não devem prevalecer sobre a orientação formal da autoridade responsável. A sinalização permanece até que seja autorizado seu recolhimento, evitando reabertura prematura por alguém que desconhece a ocorrência.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Editora Solução
a solução para o seu concurso!



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!